

DECLARAÇÃO DE HUECHURABA, CHILE SOBRE O MOVIMENTO DE MUNICÍPIOS, CIDADES E COMUNIDADES SAUDÁVEIS NA REGIÃO DAS AMÉRICAS

Os governos locais da Região das Américas, sob a liderança de seus prefeitos e prefeitas, desempenham um papel fundamental na abordagem integral dos determinantes sociais da saúde por meio da implementação de políticas públicas saudáveis, intersetoriais e participativas que promovem a saúde, o bem-estar e a equidade nas populações.

O VI Encontro de Prefeitos e Prefeitas por Municípios Saudáveis da Região das Américas, coorganizado pela Municipalidade de Huechuraba, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), o Ministério da Saúde do Chile e a Associação Chilena de Municípios, teve como propósito de estabelecer um espaço de encontro que promovesse um diálogo regional, facilitando assim a troca de experiências de governança local para promover a saúde e o bemestar, fortalecendo, portanto, o Movimento Regional de MCCS.

Este Encontro está inserido na implementação da Estratégia e Plano de Ação sobre a Promoção da Saúde no Contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2019-2030 e da Política para Recuperar o Progresso em Direção à Realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com Equidade por meio de Medidas que Abordem os Determinantes Sociais da Saúde e o Trabalho Intersetorial. Além disso, retoma os compromissos internacionais assumidos na Declaração de Santiago de Chile 2016, no Consenso de Shanghái sobre Cidades Saudáveis 2016, na Ata de Valdivia 2017, na Declaração de Acapulco 2018, no Compromisso de Santiago de Cuba 2018, na Declaração de Paipa 2019, nos acordos do IV Encontro Virtual por MCCS 2021 e na Declaração de Panamá 2022.

Durante o VI Encontro, foi lançada a versão atualizada dos Critérios Regionais para Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis, já adotados no V Encontro. Além disso, foram compartilhados os avanços e conquistas alcançados pelo Plano de Ação do Movimento Regional em 2023; e foram apresentadas diversas experiências significativas de Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis em governança local para a saúde e o bem-estar, que foram avaliadas na Convocatória de 2023. Também foi debatida a sustentabilidade de



municípios saudáveis em nível regional, nacional e local, valorizando as oportunidades oferecidas pelo Movimento Regional como rede e plataforma de intercâmbio para prefeitos e prefeitas da Região, com o objetivo de fortalecer a gestão local em saúde, bem-estar e equidade. Além disso, o VI Encontro evidenciou o notável crescimento que o Movimento de MCCS teve no último ano, ao mesmo tempo que delineou uma agenda para o ano de 2024.

Além disso, e em conformidade com o Estatuto do Movimento, propõe-se a criação de uma comissão temática para fortalecer a sustentabilidade do Movimento. Este marco representa um avanço significativo na consolidação da estrutura do Movimento de Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis, ao proporcionar um sólido respaldo institucional que permitirá o cumprimento mais eficaz de seus objetivos e a disponibilidade de uma plataforma de ação política para a concretização de suas iniciativas.

Neste contexto, prefeitos e prefeitas dos governos municipais que participaram do *VI Encontro de Prefeitos e Prefeitas por Municípios Saudáveis da Região das Américas* dos países da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Paraguai e República Dominicana, realizado nos dias 2 e 3 de novembro de 2023 na Cidade de Huechuraba, Chile, comprometem-se a:

- 1. Fortalecer a governança local para a saúde e o bem-estar, priorizando a equidade, a participação social e a intersetorialidade como parte central da agenda política.
- 2. Consolidar o Movimento Regional de Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis, incorporando um maior número de governos locais comprometidos com a construção de municípios saudáveis.
- 3. Potencializar as redes de municípios saudáveis em nível nacional e subnacional, facilitando sua articulação com o Movimento Regional.
- 4. Promover e consolidar a participação nas Mesas de Enlace de Ministérios da Saúde e de Redes de Municípios Saudáveis na Região das Américas.
- Impulsionar a implementação dos Critérios Regionais para Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis das Américas, harmonizando com os marcos estratégicos de planejamento nacional, subnacional e local.



- 6. Favorecer o fortalecimento, a construção de capacidades e a troca de experiências de municípios saudáveis entre governos locais.
- 7. Avançar em direção à sustentabilidade de Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis.
- 8. Incorporar a abordagem intercultural no Movimento de Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis para promover e garantir a inclusão ativa dos povos originários e outras minorias étnicas, preservando assim seu patrimônio cultural e enriquecendo esta plataforma regional.